



MEMORIAL DIGITAL DA **PANDEMIA DE COVID-19**

CARTILHA PARA COMPARTILHAMENTO DE COLEÇÕES

CCMS

SUS
35 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

OPAS
Organização
Pan-Americana
da Saúde

Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas

BIREME


UNICAMP

Realização

Ministério da Saúde

Centro Cultural do Ministério da Saúde | CCMS

Organização Mundial da Saúde | OMS

Organização Panamericana de Saúde | OPAS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde | Bireme

Universidade Estadual de Campinas | Unicamp

Centro de Humanidades Digitais | CHD

Redação e revisão

Flora Hauschild Armani, Josiane Oliveira, Juliana Lourenço Sousa, Ian Kisil Marino, Marina Camisasca e Sophia Dozzi Gutierrez

Projeto gráfico

Flora Armani, Josiane Oliveira e Sophia Dozzi Gutierrez

Imagens do acervo do Memorial Digital da Pandemia de COVID-19

<https://memorialdigitalcovid19.org.br/>

Brasil. Ministério da Saúde. Centro Cultural do Ministério da Saúde.

Memorial Digital da Pandemia de COVID-19: cartilha para compartilhamento de coleções [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Centro Cultural do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Campinas, Centro de Humanidades Digitais. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

recurso on-line (23 p.) : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

<https://memorialdigitalcovid19.org.br/compartilhe-sua-colecao-com-o-memorial>.

1. Pandemias. 2. COVID-19. 3. Arquivos Históricos. 4. Memória Coletiva. 5. Preservação Digital. I. Título.

CDD 614.49

SUMÁRIO

A pandemia de COVID-19 no Brasil	5
O que é o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?	7
Por que é importante preservar a memória da pandemia de COVID-19	8
Como preservar documentos digitais?	11
Como funciona o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?	13
Por que compartilhar a sua coleção com o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?	14
Como participar?	15
Fluxo das coleções documentais: da doação ao acesso	17
Dúvidas frequentes	18

Se você participa ou participou de um projeto que coletou ou produziu documentos relacionados à experiência da pandemia de COVID-19 no Brasil e deseja contribuir com o **Memorial Digital da Pandemia de COVID-19**, essa cartilha foi escrita para você!

A seguir, você encontrará informações sobre o Memorial e compreenderá o que é necessário para se integrar a essa iniciativa.

A pandemia de COVID-19 no Brasil

A população brasileira viveu intensamente os tempos mais difíceis da pandemia de COVID-19: o novo coronavírus e a crise sanitária deixaram marcas profundas para os que sobreviveram a essa catástrofe. Por mais que tenha sido difícil enfrentar esse momento, não podemos nos esquecer desse período tão importante. A memória da pandemia é um patrimônio coletivo e preservá-la é fundamental para **honrar as vítimas e suas famílias, fortalecer políticas públicas e aprender com os erros e acertos vividos.**

O **Memorial Digital da Pandemia de COVID-19** no Brasil nasce, assim, para **preservar experiências, relatos, documentos e registros** desse evento marcante, funcionando como um espaço de **memória, reflexão e solidariedade**. Buscamos combater o apagamento histórico e a desinformação ajudando a reconhecer os impactos desiguais da pandemia em diferentes grupos sociais e a valorizar a importância da ciência e da cooperação em momentos de adversidade.

Assim, o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 procura **honrar o passado, oferecer justiça aos presentes e tornar possível que gerações futuras conheçam a história da pandemia.**





Coleção Vidas Importam, fotografias de Erbs Jr.



Coleção Vidas Importam, fotografias de Erbs Jr.



Sabemos que não somos os únicos preocupados com esse tema tão importante: desde 2020, **cidadãos e cidadãs de todo o Brasil têm lutado para documentar e preservar a história da pandemia de COVID-19.**

Dessa forma, o **Memorial Digital da Pandemia de COVID-19** se propõe a ser um **espaço aberto e colaborativo** para todas essas pessoas que têm agido bravamente para tornar essa história possível, **oferecendo infraestrutura para preservação e acesso a documentos digitais**, seguindo padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos.

Por isso todos podem e devem fazer parte dessa história: **contribua com o Memorial doando relatos, documentos ou outros materiais que ajudem a preservar a memória da pandemia de COVID-19 no Brasil!**

O que é o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?

O **Memorial Digital da Pandemia de COVID-19** no Brasil é uma iniciativa do do **Ministério da Saúde** conduzida pelo Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS), em parceria com o **Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme)** — centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) da Organização Mundial da Saúde (OMS)—, e pela **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, por meio do Centro de Humanidades Digitais (CHD).



O objetivo do Memorial é preservar e dar acesso às memórias da pandemia no Brasil, garantindo que registros das experiências individuais e coletivas vividas nesse período não se percam com o tempo.

Durante a pandemia, milhares de pessoas documentaram suas vivências por meio de fotos, vídeos, textos e outros formatos digitais. Esses registros compõem um acervo rico, mas também frágil, já que **documentos digitais podem se perder facilmente devido a falhas técnicas, esquecimento de senhas, descontinuidade de redes sociais ou excesso de informações descontextualizadas.**

O Memorial surge como um repositório digital seguro, estruturado por especialistas e aberto a todas e todos, para reunir, organizar e preservar esse **patrimônio coletivo**. Mais do que guardar lembranças, ele busca construir uma memória da pandemia baseada na ética, no respeito e na cidadania, honrando os que viveram e sofreram durante esse período.

Por que é importante preservar a memória da pandemia de COVID-19?

Mais de 700 mil pessoas em todo o Brasil faleceram em decorrência da COVID-19. Milhões de pessoas sofreram perdas irreparáveis, para não mencionar os momentos traumáticos de incerteza, medo e desespero vividos individual e coletivamente.

Por isso, precisamos garantir que essa história seja contada no futuro — para honrar as vítimas, avaliar o que poderia ter sido feito de forma mais adequada para o enfrentamento da crise, investigar responsabilidades e, sobretudo, lutar para que uma tragédia como essa não se repita.



Coleção Vidas Importam, fotografias de Erbs Jr.

O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19, assim, foi construído por **cinco** motivos:



01. Tornar possível a história da COVID-19

O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 reúne documentos que mostram como a pandemia foi vivida no Brasil — não apenas dados oficiais ou notícias, mas também registros feitos por pessoas e comunidades. **O acervo revela dimensões muitas vezes esquecidas, trazendo à tona questões como desigualdade, racismo, violência de gênero e violações de direitos.** Esse arquivo será fundamental **para que a história da pandemia possa existir no futuro**, começando pela pesquisa de historiadores e chegando até livros didáticos e a sala de aula.

02. Preservar registros digitais que podem se perder

Grande parte da memória da pandemia foi criada no meio digital, por meio de fotos, vídeos, mensagens e postagens *online*, por exemplo. Apesar da abundância, esses registros correm risco de desaparecer por problemas como formatos que se tornam ultrapassados, ausência de organização ou quebra de equipamentos. O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 oferece **a infraestrutura e os cuidados necessários** para garantir que esse material continue acessível no futuro.

03. Oferecer uma memória justa a um evento traumático

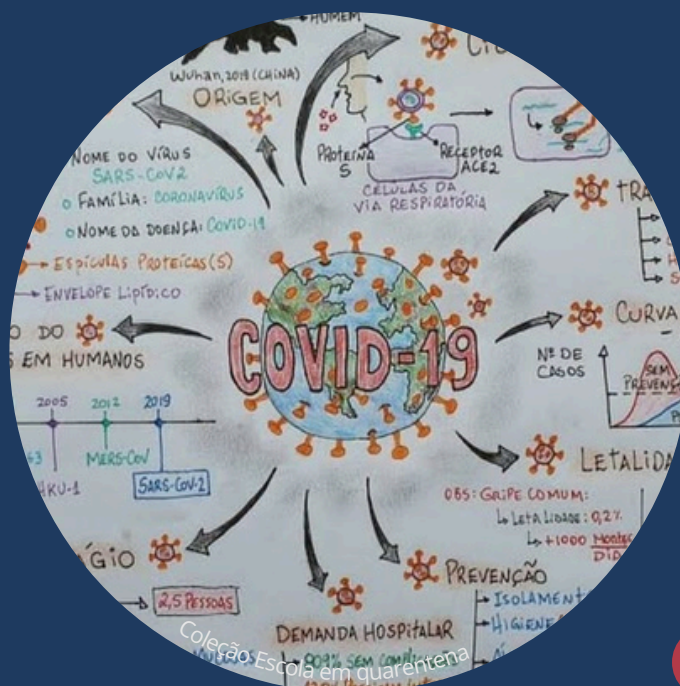
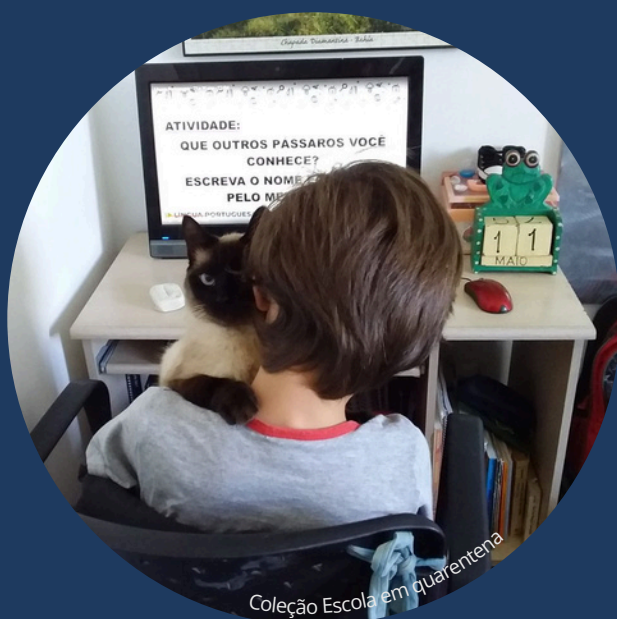
A pandemia foi marcada por perdas, medo e traumas coletivos. O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 reconhece **a importância de preservar os testemunhos das vítimas e comunidades**, garantindo um espaço de memória ética, que valoriza a luta contra o esquecimento e pela justiça.

04. Cultivar uma memória democrática e representativa

O acervo do Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 é construído a partir da **colaboração com quem produziu os registros originais, respeitando a autoria e a identidade de cada projeto**. O Memorial mantém diálogo constante com as pessoas que criaram e coletaram esses registros para assegurar que a preservação e a difusão respeitem as especificidades de cada coleção.

05. Contribuir para uma política nacional de memória da pandemia

O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 busca contribuir para a **construção de políticas públicas que permitam ao Brasil preservar a memória desse evento de forma democrática**, reconhecendo as vítimas e prevenindo o apagamento histórico. Assim, o trabalho é feito junto a muitas instituições, projetos e pessoas que também lutam para que essa memória seja bem estruturada e duradoura.



Como preservar documentos digitais?

Atualmente, sabemos que preservar documentos digitais de forma duradoura não é tarefa simples. Para garantir a preservação digital é preciso adotar soluções combinadas, tais como:

Infraestrutura

Um bom programa de preservação digital sistêmica conta com infraestrutura adequada, o que envolve repositórios digitais confiáveis e *softwares* de gerenciamento de registros digitais. Essa infraestrutura deve ser pautada, de preferência, por princípios como soberania e código aberto, para garantir que os arquivos digitais de interesse público possam ser independentes.

Protocolos apropriados

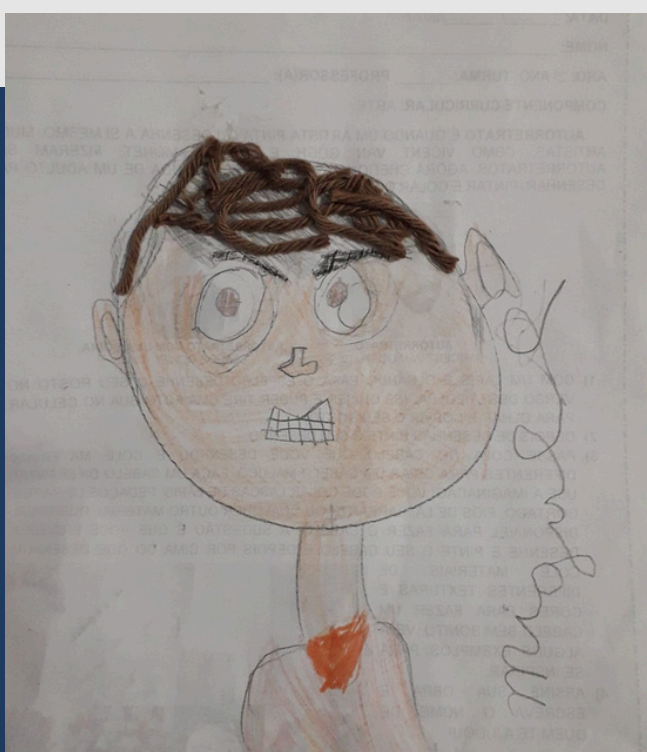
Para preservar documentos digitais, é necessário que sejam cultivadas boas práticas de gerenciamento. Esses protocolos, que devem ser rigorosamente cumpridos, incluem rotinas de verificação de integridade dos documentos, normalização de metadados e verificação de autenticidade, dentre outras práticas validadas por instituições como o Conselho Internacional de Arquivos e a Unesco.

Profissionais especializados

Atualmente, todos devem se preparar para preservar documentos digitais. Mas quando se trata de documentos que se referem ao nosso legado coletivo, de interesse público, é muito importante que haja profissionais especializados, como arquivistas, historiadores e programadores, dentre outras profissões que definem a preservação digital como um campo interdisciplinar.

Políticas públicas

Para garantir a continuidade da preservação digital de grandes acervos de interesse público no longo prazo, é necessário que a preservação digital se torne uma política pública marcada pelo compromisso com a sustentabilidade e a soberania. Somente assim é possível assegurar que mudanças políticas ou momentos de instabilidade não serão capazes de enfraquecer a preservação do nosso patrimônio digital.



Coleção Escola em quarentena



Coleção Fala parente! A COVID-19 chegou entre nós

Como funciona o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?

O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 funciona como um **repositório** e um **portal** que reúne e dá acesso a informações, dados, exposições e documentos em diversos formatos — como textos, áudios, vídeos, fotografias e produções artísticas.

O acervo constituído a partir de **projetos** — comunitários, institucionais e acadêmicos, por exemplo — recebe tratamento arquivístico, garantindo a preservação permanente desses documentos. Além disso, também conta com um conjunto de **informações científicas e técnicas** com curadoria da Bireme.

Alinhado aos principais parâmetros de preservação digital disponíveis na atualidade, o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 é orientado por uma **Política de gestão e preservação de acervo** e por um **Plano de preservação do acervo** que explicam em detalhes os princípios, os fluxos de trabalho e a opção pelo uso de *softwares* livres.

Acesse esses documentos norteadores pelo nosso portal:

<https://memorialdigitalcovid19.org.br/sobre-o-acervo/documentos-norteadores/>

Por que compartilhar a sua coleção com o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?

Oferecemos aos projetos que desejarem compartilhar conosco as suas coleções:

01. Tratamento técnico e organização documental;

02. Garantia de integridade e autenticidade dos documentos;

03. Guarda e preservação permanente;

04. Continuidade da identidade da coleção, com espaço para relatos de seus criadores e divulgação de outros projetos;

05. Privacidade seguindo as normas da legislação brasileira;

06. Acesso e difusão da coleção no Portal.

Como participar?

O Memorial Digital da Pandemia de COVID-19 deseja que todos que reuniram registros sobre as experiências vividas durante a crise sanitária no Brasil contribuam com a história da pandemia a longo prazo!

A seguir, vamos explicar como você pode compartilhar a sua coleção conosco, de forma simples e segura, garantindo a preservação duradoura desses documentos.

01. Primeiro contato

Primeiramente, você precisará entrar em contato com a equipe do Memorial através do *e-mail* memorialdigitalcovid19@unicamp.br. Nossa equipe fará uma primeira avaliação do conteúdo a ser doado e te instruirá sobre todos os processos necessários para a transferência dos registros reunidos por você e/ou pelo seu projeto.

02. Descrição dos arquivos doados

Será enviada ao responsável uma planilha a ser preenchida pelos membros do projeto. Nessa planilha serão coletados aquilo que chamamos de “metadados”, ou seja, dados sobre os dados: informações descritivas sobre cada arquivo doado (nome, quem o produziu, onde e quando foi produzido, em qual língua etc), de forma que possamos compreender melhor a coleção doada. Nos anexos desta cartilha, você pode conferir os campos que compõem essa planilha. Ela parece extensa, mas esses dados nos auxiliarão a contextualizar o acervo e a garantir sua preservação a longo prazo — um esforço que certamente valerá a pena!

03. Termos de cessão

Durante o processo de preenchimento da planilha, o responsável pelo projeto receberá um termo de cessão de cópias de seu acervo. Esse termo garante que os materiais possam ser incorporados legalmente ao repositório e portal digital, afirmando a autenticidade de cada arquivo doado, bem como assegurando a privacidade de todos os participantes do projeto.

04. Compartilhamento da coleção

Após a assinatura do termo e o envio da planilha, a equipe do Memorial disponibilizará um link para que o material possa ser transferido pelo responsável do projeto. A partir daí, terá início a avaliação da integridade do conteúdo, garantindo que os arquivos estejam acessíveis e formatados corretamente. Com os arquivos doados, começa o trabalho da equipe do Memorial para promover a sua descrição, preservação digital e acesso público. No caso de algum problema ou dúvida surgir durante esse processo de conferência e transferência, a equipe do Memorial entrará em contato com o responsável pelo projeto, que deverá permanecer disponível para eventuais ajustes e esclarecimentos que possam surgir.

05. Preservação e disponibilização no portal

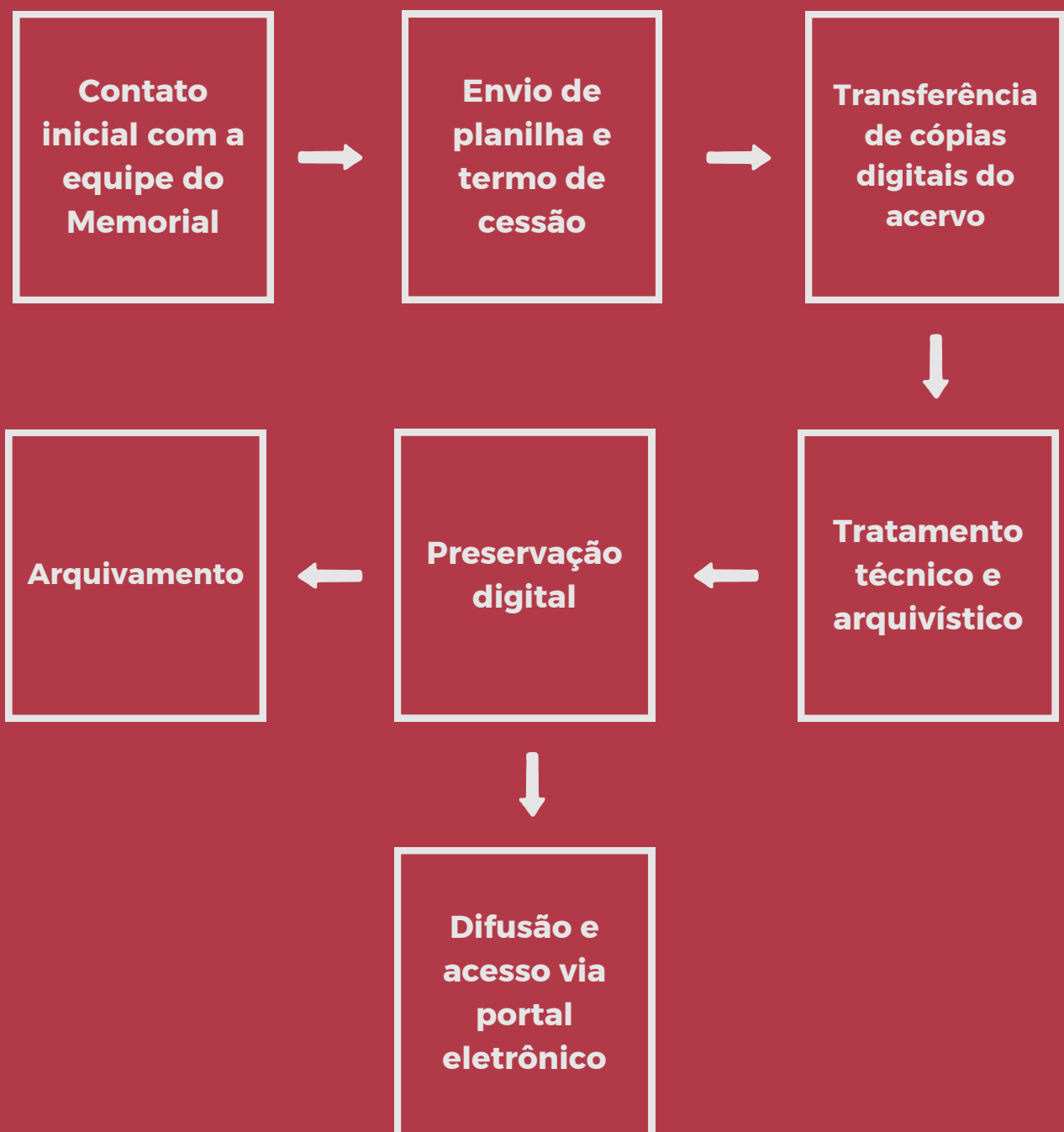
Aqui é com a gente! Mas vamos sempre manter contato com o responsável para conferir se a forma de organização da coleção está compatível com os interesses e objetivos de cada projeto, bem como para solicitar informações e depoimentos que contextualizem e lancem luz sobre o projeto. Nós garantimos que os documentos serão preservados e que estarão acessíveis no nosso portal para consulta *online*.

Precisa de ajuda?

Temos uma equipe técnica capacitada para te ajudar nesse processo! É só nos escrever:

memorialdigitalcovid19@unicamp.br

Fluxo das coleções documentais da doação ao acesso



Dúvidas frequentes

Sabemos que podem surgir algumas dúvidas sobre o compartilhamento das coleções. A seguir, iremos explicar a partir de exemplos alguns dos questionamentos que podem surgir durante o processo.

Meu projeto recolheu depoimentos de diversas pessoas. Elas precisam autorizar o uso de seus relatos para o Memorial Digital da Pandemia de COVID-19?

Sim, é importante que cada relato esteja autorizado a ser disponibilizado no portal do Memorial – afinal, uma memória justa respeita quem a construiu. Em parceria com os projetos, nossa equipe analisará a necessidade de recolher termos de cessão de uso de imagem, voz e autoria junto às pessoas que ofereceram seus relatos em áudio, vídeo, texto ou imagem. Caso existam termos de cessão coletados pelos próprios projetos, será averiguado se esses documentos estão adequados. Caso não sejam, trabalharemos junto aos projetos para contatar os depoentes/doadores dos registros que compõem cada coleção, para que possam assinar um termo de cessão individual, de modo a garantir a plena e livre utilização dos arquivos pelo Memorial. Tudo, claro, com propósito estritamente científico-cultural e sem fins lucrativos.

E se minha coleção contiver arquivos e/ou relatos que podem ser considerados sensíveis?

Sabemos que por conta do caráter traumático e político da pandemia de COVID-19, as coleções podem contar com relatos ou arquivos de caráter sensível. Assim, o Memorial se propõe a assegurar que dados dessa ordem sejam anonimizados, garantindo a privacidade do(a)s depoente(s), de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018).

CCMS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



BIREME

